



ACREDITAÇÃO DE QUALIDADE ACADÊMICA MERCOSUL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS
SISTEMA ARCU-SUL
REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)

ACREDITAÇÃO Nº	CURSO	INSTITUIÇÃO
94418	Agronomia	Universidade Federal de Goiás - UFG

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, em sua 94ª Reunião, realizada em 27 de março de 2013, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no MERCOSUL e Estados Associados”, após avaliação coordenada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, recebeu os dados do processo de avaliação realizado para a acreditação regional do curso de **Agronomia** da **Universidade Federal de Goiás - UFG**.

TENDO PRESENTE QUE:

1. O curso de **Agronomia** da **Universidade Federal de Goiás – UFG**, oferecido na cidade de **Goiânia - GO**, participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos de Graduação (Sistema ARCU-SUL) do Setor Educacional do MERCOSUL, administrado no Brasil pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.
2. Este Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
 - a) Manual do Sistema ARCU-SUL, que fixa as bases para o desenvolvimento de processos de acreditação de cursos universitários do MERCOSUL;
 - b) Edital de Convocação para os cursos de graduação no marco do Sistema ARCU-SUL;
 - c) Documento das dimensões, componentes, critérios e indicadores para cursos do Sistema ARCU-SUL;
 - d) Guia de Autoavaliação do Sistema ARCU-SUL;
 - e) Guia de Pares do Sistema ARCU-SUL.
3. A **Universidade Federal de Goiás - UFG** apresentou o informe de autoavaliação, com o formulário de coleta de dados e informações, realizadas pelo curso, de acordo com as diretrizes do Sistema ARCU-SUL, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.

4. Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema ARCU-SUL, designado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do INEP, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.
5. No período de **02/07/2012 a 06/07/2012** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares, que foi devidamente capacitado para o Sistema.
6. Ao final da visita o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um informe que assinala as principais características do curso, tendo como parâmetros de avaliação as dimensões, componentes, critérios e indicadores elaborados no marco do Sistema ARCU-SUL.
7. Os critérios e indicadores desse informe foram enviados à instituição para seu conhecimento.
8. A coordenação do curso avaliado comunicou ao Comitê de Pares e ao INEP seus comentários a respeito do informe elaborado pelos avaliadores.
9. A Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação - CTAA, instância eleita pelo governo nacional para analisar o processo de avaliação, em sua reunião **70/2013 de 28/02/2013** emitiu parecer após verificar relatório preliminar, relatório de visita e documentação do curso, apresentando voto com sugestão de homologação do resultado.

CONSIDERANDO QUE:

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

A. Contextualização

A mantenedora do curso e a IES são as mesmas, a Universidade Federal de Goiás (UFG). O curso está localizado no Campus Samambaia, Rodovia Goiânia-Nerópolis, km 13, Goiânia (CEP 74001-970), Goiás, Brasil. A UFG tem por finalidade produzir, sistematizar e transmitir conhecimentos, ampliar e aprofundar a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, com o objetivo de contribuir para a existência de uma sociedade mais justa, em que os cidadãos se empenhem na busca de soluções democráticas para os problemas nacionais. A UFG foi criada em 14/12/1960. Em 1959, os docentes das cinco escolas que constituíram a UFG na sua fundação formaram a “Comissão Permanente para a Criação da Universidade do Brasil Central”. A assinatura do decreto foi feita presidente Juscelino Kubitschek, em 18/12/1961. A UFG possui os seguintes cursos de graduação: Ciências Agrárias (Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia), Ciências Biológicas (Biomedicina, Ciências Biológicas, Biotecnologia, Ecologia e Análise Ambiental), Ciências da Saúde (Enfermagem, Medicina, Farmácia, Nutrição, Odontologia e Fisioterapia), Ciências Exatas e da Terra (Ciência da Computação, Física, Matemática, Química, Estatística, Ciências Geoambientais, Sistemas de Informação, Matemática industrial e Engenharia de software), Engenharias (Alimentos, Minas, Produção, Civil, Elétrica, de Computação, Ambiental, Florestal, Mecânica, e Química), Ciências Humanas (Ciências Sociais, Educação Física, Filosofia, Geografia, História, Pedagogia e Psicologia), Ciências Sociais Aplicadas (Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comunicação Social: Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas, Direito, Museologia, Design de Moda e Serviço Social), Linguística, Letras e Artes (letras, Artes Cênicas, Design de Moda, Música, Educação Musical, Musicoterapia, Dança e Direção de Arte). Ela possui os seguintes cursos de mestrado: Agronegócio, Engenharia Civil, Agronomia, Engenharia Civil (Geotecnia e Construção Civil),

Agronomia (Genética e Melhoramento de Plantas), Engenharia do Meio Ambiente, Agronomia - Campus Jataí, Engenharia Elétrica e de Computação, Antropologia Social, Ensino na Saúde (profissional), Arte e Cultura Visual, Biodiversidade Vegetal, Filosofia, Biologia, Física, Biologia da Relação Parasito-Hospedeiro, Genética e Biologia Molecular, Ciência Animal, Geografia, Ciência da Computação, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Ciência Política, Genética e Biologia Molecular, Ciências da Saúde, História, Ciências Farmacêuticas, Letras e Linguística, Comunicação, Matemática, Direito Agrário, Medicina Tropical e Saúde Pública, Direitos Humanos, Música, Ecologia e Evolução, Nutrição e Saúde, Educação, Odontologia, Educação, Performances Culturais, Educação em Ciências e Matemática, Química, Enfermagem, Saúde Coletiva e Sociologia. Os cursos de doutorado são: Agronomia, Enfermagem, Agronomia (Genética e Melhoramento de Plantas, Genética e Biologia Molecular), Arte e Cultura Visual Geografia, Biologia Física, Ciência Animal, História, Ciências Ambientais, Letras e Linguística, Ciência da Computação, Medicina Tropical e Saúde Pública, Ciências da Saúde, Matemática, Ecologia e Evolução Química, Educação, e Sociologia. O estado de Goiás tem um Produto Interno Bruto (PIB): R\$ 85,6 bilhões (em 2009); Renda Per Capita: R\$ 14.447 (em 2009); Índice de Desenvolvimento Humano (IDH): 0,800 (em 2005); Suas principais atividades econômicas são agricultura, pecuária e indústria. A mortalidade infantil (antes de completar 1 ano) é de 18,3 por mil (em 2009), o analfabetismo é de 8% (em 2010), e a expectativa de vida é de 70,3 anos (em 2003). A capital é Goiânia, está localizado na região Centro-Oeste, tem uma população de 6.080.588 (estimativa de 2011), uma área de 340.086 km², uma densidade demográfica 17,87 (habitantes por km², e 246 municípios).

O curso de Agronomia da Universidade Federal de Goiás está localizado no Campus II da UFG, denominado de Samambaia, na Rodovia Goiânia-Nerópolis, km 13, na cidade de Goiânia (CEP 74001-970), no estado de Goiás, Brasil. Ele faz parte Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos e foi criado em 14/10/1966 pela lei 5.139, tendo sido reconhecido em 12/02/1969. O curso tem conceito 4 na última avaliação do ENADE. É oferecido em período integral, tem um total de 4679 horas de aula, e tempos mínimos e máximos de integralização de 5 e 8 anos respectivamente. O coordenador é o professor Rommel Bernardes da Costa, Engenheiro Agrônomo, formado pela UFG em 1989, com curso de doutorado em Agronomia, na área de Produção Vegetal, em 2007, também pela UFG. Ele é professor da disciplina de Agricultura III há dois anos e é coordenador do curso há 6 meses. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é constituído pelos seguintes professores: Alexsander Seleguini, Beneval Rosa, João B. Duarte, Leon I, Brasil, Marcos G. da Cunha, Nori P. Griebeler, Rommel B. da Costa, Marivone M. dos Santos, Patrícia P. da Cunha, Sibelle Barreira, e Vladia Correchel, sendo todos doutores com regime contratual de dedicação exclusiva. O NDE é renovado a cada dois anos num percentual de 20%. O tempo médio de permanência do corpo docente é de 25 anos.

B. Contexto institucional

O curso de Agronomia da Universidade Federal de Goiás (UFG) está inserido em um ambiente acadêmico no qual são desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e extensão, com existência de liberdade intelectual e compromisso social. A missão, os objetivos e os planos de desenvolvimento da UFG e do curso de Agronomia são explícitos e coerentes entre si, com metas delineadas e aprovadas em todas as instâncias que correspondem às normativas institucionais. A comunidade do curso tem conhecimento do plano de desenvolvimento e orientações estratégicas da instituição, no qual tem participação representativa. Ficou demonstrado que o curso de Agronomia tem ampla participação em programas e projetos de pesquisa e extensão, alinhados e definidos com os da UFG.

O curso de Agronomia tem estrutura, sistema de gestão e mecanismos de participação conhecidos pelos membros da comunidade universitária, que concordam com os objetivos e realizações do projeto acadêmico. Os sistemas de informação existem e estão disponíveis, principalmente e de maneira global na página do curso disponível na internet, o que proporciona fácil e amplo acesso. Os procedimentos

para eleição, seleção, designação e avaliação de todas as autoridades, estão regulamentados pela IES e são respeitados. O perfil acadêmico dos responsáveis pelo curso é coerente com o projeto acadêmico. Existe uma designação orçamentária anual que garante os gastos com recursos humanos e de investimento em infraestrutura e equipamentos. O orçamento necessário para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, nos últimos três anos, foi de aproximadamente 5,0% do orçamento total anual da UFG, o que garante condições para a condução do projeto acadêmico.

Existem informações institucionais e acadêmicas suficientes, acessíveis e atualizadas que permitem os processos de gestão do curso assim como mecanismos de avaliação dos gestores com a participação de toda a comunidade acadêmica. A UFG tem uma comissão de avaliação institucional (CAVI-CPA) atuante. O sistema de autoavaliação assim como o planejamento das atividades e os programas de melhorias contínuas integram os processos de gestão institucional e do curso.

A instituição e o curso possuem vários programas de fornecimento de bolsas aos estudantes de graduação (pesquisa, extensão, alimentação, permanência, etc). O curso de Agronomia possui o Núcleo Docente Estruturante (NDE) que é encarregado pela avaliação do processo pedagógico do curso (PPC) e de várias outras ações. Os estudantes são atendidos e supervisionados por professores em várias instâncias. Existem ações concretas que informam ao ingressante sobre seus direitos, obrigações e informações sobre serviços prestados pela instituição e pelo curso, descritas no Guia do Estudante. Ações institucionais de desenvolvimento de valores culturais, democráticos, solidários e de responsabilidade social são efetuadas por ações individuais e institucionais (atividades, extraclasse, programas e projetos de extensão, etc). A instituição dispõe de inúmeras dependências físicas e grupos destinados à atividade cultural. Também dispõe de programas voltados ao bem-estar social da comunidade universitária (saúde, nutrição, creches, alimentação e moradia). Dispõe ainda de instalações destinadas à realização de atividades esportivas em geral.

C. Projeto acadêmico

O perfil profissional do egresso do curso é coerente com o perfil profissional estabelecido pelo sistema ARCU-SUL para o curso de Agronomia. Ele se encontra descrito no informe de autoavaliação.

As grandes áreas agrônomicas estão bem descritas no PPC com detalhes a respeito das disciplinas que compõe cada área e isso permite atingir o perfil profissional proposto. Além das provas documentais (PPC e informe de autoavaliação), essas afirmações foram confirmadas durante as reuniões realizadas com vários segmentos da comunidade acadêmica, principalmente com os egressos. Todas as áreas de ensino agrônomico estão bem representadas na estrutura curricular e numa sequência lógica, que permitem atingir o perfil profissional proposto. Em todas as disciplinas existem bibliografias listadas, porém não atualizadas; também é fornecido o conteúdo programático, o qual, em muitas delas, está extremamente resumido. Os objetivos e as metodologias das disciplinas não são apresentados no PPC, porém são descritos de maneira geral no informe de autoavaliação, constatando-se que não há uma padronização de apresentação dos conteúdos. Solicitamos a alguns professores explicações a respeito e nos mostraram os planos que apresentam aos acadêmicos, onde foi possível constatar que os mesmos são completos, incluindo objetivos, conteúdos programáticos, carga horária, sistema de avaliação, metodologias utilizadas e literatura sugerida, apesar de que esta permanece desatualizada em alguns planos. A flexibilidade curricular é pequena e se restringe aos semestres finais do curso. Nos dois primeiros núcleos de disciplinas são obrigatórios e representam 90% da carga horária do curso, restando somente 10% da carga horária para flexibilização acadêmica. O curso de Agronomia apresenta uma estrutura curricular com carga horária de 4.679 horas, distribuídas em um núcleo comum obrigatório (35%), um núcleo específico obrigatório (62%) e um núcleo específico optativo (3%), totalizando 4.348 horas. Além disso, o estudante deve cursar 224 horas livres obrigatórias e 100 horas com atividades complementares, para

atingir o total de 4.679 horas. Esta carga horária é suficiente para que o perfil profissional proposto pelo projeto pedagógico seja atingido.

Durantes as diversas visitas e reuniões com docentes e alunos constatamos a existência e disponibilidade de varias técnicas de ensino e aprendizagem. Verifica-se forte interação entre docentes e alunos nos diversos níveis de ensino. Essas ações foram confirmadas por ocasião da reunião com segmentos da comunidade acadêmica e nas visitas. Durante reunião e visitas não foram constatados questionamentos e reclamações dos alunos em relação aos métodos de ensino utilizados no curso.

Por ocasião da reunião com professores, alunos e egressos, constatou-se que o curso realizou nos últimos cinco anos atividades obrigatórias, complementares e multidisciplinares coerentes e que permitem atingir o perfil profissional proposto. Isso também ficou evidente por ocasião da leitura dos conteúdos dos programas de estudo das disciplinas. A realização de estágios permite aos estudantes interagirem com vários segmentos da sociedade rural facilitando a obtenção de uma visão multidisciplinar do perfil profissional do agrônomo. Constata-se ainda a realização de um grande número de convênios e atividades do curso com vários segmentos da comunidade rural para fins de realização de aulas práticas, estágios e visitas técnicas que são coerentes com o perfil profissional proposto, além de serem fundamentais para que o mesmo seja atingido. Essas atividades estão descritas e também foram mencionadas em diversas reuniões.

O curso não apresenta um sistema de avaliação das atividades docentes pelos docentes. Isso só ocorre quando algum professor não concorda com o resultado de sua avaliação realizada pelos alunos, momento no qual os resultados são analisados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), constituído por alguns professores do curso, designados por um período de dois anos. O curso possui um sistema já implantado de avaliação semestral dos docentes pelos alunos. Esta avaliação está descrita no informe de autoavaliação, é realizada via internet, sendo voluntária. O projeto acadêmico do curso de Agronomia já foi avaliado por comissões externas à IES, por ocasião do reconhecimento do curso, cujas informações foram obtidas na internet, na página do MEC.

Os projetos de pesquisa do curso são relevantes e estão estritamente relacionados com o processo de ensino e aprendizagem. Constatou-se participação efetiva dos estudantes nos projetos de pesquisa do curso. O número de projetos e a participação efetiva de empresas e estudantes de graduação e pós-graduação asseguram uma influência positiva dos mesmos no processo de formação profissional.

Os projetos de pesquisa desenvolvidos pelo curso nos últimos cinco anos têm uma forte influência do meio social na área de abrangência da UFG. A elaboração da maioria dos projetos de pesquisa sempre tem considerado as necessidades do meio de abrangência regional, que incluem desde as necessidades tecnológicas necessárias para a produtividade agrícola em grandes empresas rurais até a sustentabilidade da agricultura familiar.

D. Comunidade Universitária

O curso de agronomia tem desenvolvido muitos projetos de extensão nos últimos cinco anos, cujos resultados resultaram em ações positivas junto à comunidade regional, existindo evidências concretas de uma estreita vinculação dos projetos de extensão rural com as necessidades tecnológicas e sociais do meio de abrangência da IES. Os estudantes participam ativamente dos projetos como bolsistas de extensão nas modalidades PROBEC-PROVEC, com acompanhamento dos professores. Existem atores externos nos projetos de extensão, representados por empresas, cooperativas e produtores rurais em diversas atividades. Além disso, existem outros serviços que são prestados à comunidade.

Existem vários programas de intercâmbio para professores e alunos do curso com outras instituições, nacionais e internacionais. Alguns desses convênios e programas estão descritos na página da UFG na internet, na aba denominada assessorias. Recentemente foram firmados convênios de cooperação com países africanos. Nos últimos cinco anos, aproximadamente 60 alunos e 30 professores participaram de programas de intercâmbio internacional.

A UFG possui um sistema de ingresso para seleção de estudantes, que inclui os de agronomia, bem definido e documentado. Ele está descrito na autoavaliação e é tornado público à comunidade por editais que são publicados em órgãos de comunicação assim como na internet.

O curso tem uma relação de 10 alunos para cada professor, e isso é considerado satisfatório. O número de estudantes que ingressam em cada semestre é adequado para as instalações existentes no curso para o cumprimento de um sistema adequado de ensino. O número total anual de alunos ingressantes no curso é de 140, sendo que as matrículas diminuem progressivamente com o passar do tempo, totalizando um decréscimo médio de 22% ao longo de cinco anos.

A comissão avaliadora considera que os valores relativos à aprovação de alunos por disciplina do curso, ao número médio de graduados, à relação entre alunos inscritos no curso e graduados, ao índice de retenção de alunos no curso, ao tempo médio de permanência dos alunos no curso, e ao índice médio de frequência nas disciplinas são satisfatórios para o cumprimento dos objetivos do projeto acadêmico.

A porcentagem de alunos do curso envolvidos com atividades de pesquisa e extensão é alta. O número de viagens de estudo e a participação de alunos de graduação e de pós-graduação nos órgãos colegiados do curso são adequados. Existe um centro de estudantes no curso, porém pouco ativo atualmente. Os alunos do curso não possuem empreendimentos puramente autônomos, porém participam da Empresa Júnior (CIPPAL), com tutoramento de docentes em cada projeto.

A IES oferece apenas cursos de atualização de curta duração. Não oferece regularmente cursos de atualização para egressos.

Não existe um procedimento formal do curso de consulta e acompanhamento das atividades dos egressos.

O número de docentes no curso é alto e a grande maioria deles apresenta pós-graduação, principalmente no nível de doutorado. A instituição tem um programa de incentivo à capacitação pedagógica de seus docentes. Quase todos os docentes do curso possuem contrato com a instituição no sistema de dedicação exclusiva. A instituição tem um sistema público bem definido para ingresso, promoção e permanência de seus docentes, além de um plano de carreira, constituído por cinco categorias, cujos requisitos e funções estão descritas e são de conhecimento público. Existe coerência entre a formação acadêmica dos docentes com as disciplinas pelas quais eles são responsáveis e ministrantes. Portanto, a qualificação do corpo docente satisfaz plenamente as exigências do projeto pedagógico.

O número de disciplinas e de tutorias por docente é adequado. O número de publicações dos professores do curso, na forma de artigo, em revistas nacionais e internacionais é bom e está ao redor de 2,0 por docente. Houve também publicação de livros completos e de capítulos. Não há informações documentadas sobre a publicação de artigos em revistas não indexadas. O número de publicações oriundas dos programas de pós-graduação do curso de agronomia, na forma de dissertações ou teses, é adequado e está ao redor de 2,0 por docente. O número de publicações dos alunos de graduação, portadores de bolsas de pesquisa, também é adequado. Existem trabalhos de empreendedorismo com envolvimento dos alunos do curso.

O curso tem 46 funcionários de apoio alocados em funções administrativas, laboratoriais e de campo, que é considerado adequado para o cumprimento do projeto acadêmico. Vários docentes manifestaram o desejo de haver mais funcionários de apoio, o que justificaria principalmente para atender o incremento das atividades de pesquisa.

Existe um sistema institucional definido de ingresso de servidores na instituição que é conhecido pela comunidade. O nível de qualificação do pessoal de apoio na instituição e no curso é bom. A maioria do pessoal de campo possui nível médio ou superior, e quase todos que desempenham funções laboratoriais ou de apoio administrativo possuem curso superior, sendo que muitos deles possuem pós-graduação. Além disso, a UFG oferece cursos de capacitação para seus servidores. Verifica-se, portanto, que o pessoal de apoio atende as necessidades do projeto pedagógico.

A UFG possui um sistema de treinamento do pessoal de apoio (não docente). A instituição oferece cursos de capacitação para seus servidores através do Departamento de Recursos Humanos (DDRH).

E. Infraestrutura

A infraestrutura existente de laboratórios, salas de aula, bibliotecas, salas de informática, casas-de-vegetação e demais instalações de campo destinadas à docência, pesquisa e criação de animais é plenamente adequada para o cumprimento pleno do projeto acadêmico e para a realização das atividades de pesquisa e extensão. Todas as áreas da produção animal e vegetal estão contempladas com estruturas físicas e laboratoriais de bom nível, e dotadas de bons equipamentos. Todas essas instalações oferecem funcionalidade e segurança adequadas. Constatou-se ainda que inúmeros prédios estão sendo construídos (salas de aula, laboratórios e salas de apoio), que melhorarão significativamente as condições para o pleno cumprimento do projeto acadêmico do curso.

A infraestrutura física existente para recreação, atividades esportivas, alimentação e bem-estar é adequada e dotada de equipamentos satisfatórios. Todas essas instalações oferecem funcionalidade e segurança. Além da existência de um campo de futebol nas proximidades do curso de agronomia, existe ainda uma casa-de-estudante, serviços de saúde e uma creche. Muitos alunos são ainda beneficiados por várias modalidades de bolsas de estudo. Essas condições favorecem e permitem um bom desenvolvimento do projeto acadêmico do curso.

A instituição possui vários instrumentos de comunicação, incluindo uma rádio universitária, um canal de televisão, um jornal online, laboratórios de informática e um sistema de prestação de serviços via internet. Esses instrumentos são adequados e asseguram um sistema de comunicação e condições plenas para o cumprimento do projeto acadêmico do curso.

O curso oferece condições adequadas para o deslocamento dos estudantes para a realização das atividades acadêmicas, tanto com ônibus próprios ou alugados. Há um bom sistema de transporte tanto internamente no campus como no deslocamento dos alunos até suas moradias que atende as exigências necessárias para o cumprimento do projeto pedagógico.

O curso de agronomia não possui uma biblioteca própria, porém há uma biblioteca central próxima do curso que atende suas necessidades. Nela, existem livros que contemplam todas as disciplinas, porém em muitas áreas a bibliografia está desatualizada. Existem vários periódicos atualizados, disponíveis nas formas física e eletrônica, cujo número é adequado e contempla todas as áreas de abrangência do curso. A biblioteca possui um sistema aberto de consultas que é satisfatório. O espaço físico e o sistema informático de busca são plenamente adequados. A IES possui recursos econômicos disponíveis adequados para a aquisição de livros e periódicos. De acordo com os professores do curso, a seleção dos

livros é feita pelos docentes responsáveis pelas disciplinas, que também devem buscar os orçamentos e as disponibilidades dos títulos para atender a exigência licitatória, cujo processo é moroso e afeta a atualização do acervo bibliográfico.

Por ocasião da visita à biblioteca, verificou-se a existência de um sistema adequado e completo de acesso online que permite aos membros da comunidade acadêmica reservar obras diretamente de seus computadores e ter acesso a periódicos, teses e livros eletrônicos. Constatou-se ainda que a disponibilidade, a qualidade e o funcionamento dos serviços informatizados da biblioteca existem e são adequados para suprir as necessidades dos diversos segmentos do curso.

Por ocasião das visitas às dependências do curso e da instituição, verificou-se que a gestão das instalações e dos equipamentos é adequada. Constatou-se que a quantidade, a qualidade e a funcionalidade dos equipamentos laboratoriais e de informática são suficientes e adequadas para a realização satisfatória das atividades acadêmicas. Verificou-se ainda um grande número de equipamentos recentemente adquiridos que ainda não foram utilizados e de várias instalações sendo construídas.

As áreas disponíveis para as atividades experimentais de campo são amplas, bem implementadas e contemplam os mais variados setores da produção e processamento de produtos agropecuários relacionados com o projeto pedagógico do curso. Os equipamentos disponíveis, a infraestrutura e as instalações são boas e adequadas em quantidade e qualidade. A área experimental engloba vários ambientes ecológicos, representativos da região do cerrado brasileiro. A área permite acesso fácil a um grande número de usuários, satisfazendo plenamente as necessidades do projeto pedagógico do curso, permitindo, além disso, a realização de inúmeros projetos de pesquisa e extensão. Os diferentes setores do campo experimental têm um sistema de gestão estabelecido e adequado.

DECIDE-SE:

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES resolve, por unanimidade de seus membros:

1. Acreditar o Curso de **Agronomia** da **Universidade Federal de Goiás – UFG**, oferecido na cidade de **Goiânia - GO**, pelo período de seis anos, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema ARCU-SUL.
2. Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do MERCOSUL, para seu conhecimento e difusão.



PRESIDENTE da CONAES